

Relatório Técnico.

Nome da entidade: Associação de Apoio a Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado – Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Segmento: Família

Projeto: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Mês de referência: Janeiro/2014

Número real de atendidos: 100 famílias

Número de atendimento proposto no convênio: 100 famílias

Período de desenvolvimento do projeto: janeiro a dezembro de 2014.

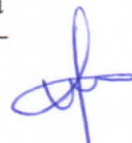
Proteção especial de média complexidade: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Atividades Desenvolvidas:

• Realizamos as seguintes atividades:

302 *Visitas domiciliares* com o objetivo de conhecer as condições em que vivem as famílias atendidas e apreender aspectos do cotidiano de suas relações. Trabalhando em loco nos é permitido observar, conhecer experiências de modo mais apurado as dificuldades, angustias, relações intra familiares, como se processa e se estabelece a convivência comunitária. O lugar de morada, mais que um espaço físico é onde tudo se processa, onde a família registra sua marca e onde se encontra as possibilidades e os limites de intervenções mais intrínsecos. Nessa ação o educador encontra ferramentas para planejar o plano de ação para a família e realizar as ações de intervenção.

206 *Orientações individuais com os adultos*. As orientações individuais com adultos tem por finalidade além propiciar momentos de conhecimento da história de vida da



família e dos antepassados, explicitar responsabilizações e processos de interrupção de ciclos de violência contra as crianças. O educador necessita criar um espaço de interlocução com os adultos da família que possa ser para ambos um lugar de aprendizagem e troca de experiências. Esse processo nomeado de educação por pares permite a ambos os atores (educador e familiar) trocar experiência e se colocarem no patamar de iguais no sentido de crescimento, aprendizagem e fortalecimento.

Essa relação permite que as *intervenções com os adultos sejam vista sob um aspecto de construção e não de imposição de um outro que permanece no lugar do suposto saber*. Na educação por pares, os saberes e as experiências são equalizadas e o produto de ambos alimenta o processo vinculativo.

317 Orientações individuais com as crianças. As orientações com as crianças têm como foco principal a exaltação das potencialidades e o fortalecimento da auto-estima. São espaços onde se trabalha a confiança e a vinculação. O ponto forte das orientações com as crianças se dá pelo respeito à condição de sujeito de direito, de desenvolvimento e pelas vivências acumuladas. O educador tem a possibilidade de trabalhar o fortalecimento da relação com o outro e através de um processo de trabalho e transformação com a criança, ampliar sua rede de socialização e experimentação comunitária. Com a criança, especificamente, pretende-se que o trabalho foco seja para a elaboração de projeto de vida e para que através do alcance de uma autonomia saudável, ela seja protagonista da sua própria história.

05 Ações com a rede de atendimento. Todo o trabalho que a ACER Brasil almeja realizar com a família na quebra dos ciclos de violência não se faz possível sem a parceira e a participação de pólos de atendimento e serviços. A rede de municipal não só atua no processo de garantia de direitos como fortalece as ações e estratégias coletivas de atendimento. As ações com a rede de atendimento são feitas em um processo onde o primeiro momento o educador faz a ação para a família; num segundo momento junto com a família e em um último estágio a família procura os serviços sozinhas, sem apoio do educador.



05 Reuniões com rede de atendimento. São realizadas para pensar ações específicas para as famílias dentro das possibilidades de oferta de serviços pelos equipamentos que compõem a rede sócio assistencial.

28 Acompanhamentos à educação formal

Consiste na participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos, no intuito da garantia da educação para crianças e jovens.

Neste mês especificamente as ações se deram para solicitação de vagas para crianças que estavam sem escola.

72 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança na atividade:

Estimular a criança a participar de algum tipo de atividade no contra turno da escola, não só é uma ação de proteção, visto essa estar em locais que não a deixam vulneráveis, como também tornam-se espaços estimulantes para o desenvolvimento saudável. Neste sentido o educador acompanha o processo de participação e desenvolvimento a partir da condição da criança onde ela realiza as atividades, extrapolando muitas vezes, o espaço da ACER Brasil.



09 Documentos providenciados.

03 Inserção de Adulto no Mercado de trabalho formal: Estimular os adultos à buscar uma colocação no mercado de trabalho é visto como uma ação que além de ajudar na organização da rotina, impacta no gerenciamento financeiro das necessidades familiares.

01 Preenchimento do instrumental SDQ: O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) é um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre os 4 – 16 anos de idade, cuja aplicação consiste em realizar perguntas objetivas a cerca da criança para os pais, professores e com a própria criança a respeito de si, para a sondagem informações como questões relacionados a problemas de conduta, e aspectos de saúde mental. O instrumental complementa as análises de caso – nosso plano individual de ação e é reaplicado a cada seis meses. Juntos permitem direcionamentos para equipamentos de saúde e da rede para melhor ação com a criança. As próximas aplicações iniciarão a partir de agosto.

02 Diagnósticos de acompanhamento social: os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

Grupos

1.1 Grupo terapêutico

O objetivo do Grupo Terapêutico é transformar através de relações afetivas, a autonomia excessiva (na qual a criança acredita que pode fazer as coisas por si só, desconsiderando outras pessoas e regras sociais) em autonomia saudável, aquela em que ela crê na sua capacidade de agir só, negociando seus desejos com as pessoas e convivendo com regras sociais, considerando os prejuízos a si mesmo e aos outros; se preocupando e cuidando dos que a circundam.

O grupo terapêutico em execução é composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvini. Espera-se como impacto que estes meninos consigam elaborar seus próprios projetos de vida, que rompam com o ciclo de violência que acometem suas famílias, em alguns casos transgeracionalmente e que possam escolher como e de que forma viver uma vida saudável com bem estar.

A seguir relato do Educador Rafael:

Sobre o dia dos irmãos

Fevereiro se fez como o período definitivo de desligamento dos garotos; com mais ausências do que presenças, e mais um cumprimento de promessa por parte do educador: o dia do irmão.

Já há algum tempo os garotos vieram cobrando que convidássemos seus respectivos irmãos mais novos para um encontro do grupo; eu mesmo recusei a proposta muitas vezes porque os irmãos dos meninos, em visitas domiciliares, sempre trouxeram a necessidade participar do Grupo dos Cuecas, e eu não gostaria de fomentar esse desejo – que não poderia realizar – nos garotos. Pensando, então, que estamos na reta final, e que isso poderia ser colocado para todos, propus então um jantar com a turma toda.

Para me ajudar na tarefa – pensando no número de crianças e de comida – convidei a educadora Vanessa, por fazer o mesmo horário que eu, para ajudar neste processo.

Foi uma noite e tanto. Davi, 10, trouxe seu irmãozinho Igor, de 6 anos; Adrian (o Breu), 12, trouxe seu irmão Iago, de 7 anos; Kelven, 10, trouxe seu irmão Micael, de 9 anos; e William, 13, na impossibilidade de trazer Jonathan (“ah, Tio Rafa, ele tava na rua”), trouxe seu melhor amigo Pedro, também de 13 anos. Comemos muita lasanha e novamente conversamos sobre como será após o fim do grupo.

Os garotos se sentem muito em casa quando estão na instituição, o que também causou problemas de comportamento – se sentiram em casa demais. Adicione aí o fato de que os meninos queriam se afirmar aos irmãos; se afirmar e afirmar o papel que têm dentro da ACER, então precisei ficar o tempo todo “puxando” os garotos para o chão. Tivemos, ainda, uma convidada surpresa: Tess, a voluntária que fez atividade de brincadeiras com os meninos no dia do Acampadentro, veio vê-los, o que também contribuiu para o comportamento arredo dos meninos.



Muita louça lavada – foi bonito perceber, felizmente, que os mais velhos ensinaram aos mais novos as regras do Grupo – e papos depois, os meninos foram embora um tanto quanto bravos pelo fato de “não ter atividade”; mas já eram oito horas – o jantar custou tempo – e não fazia sentido ter atividade, expliquei para eles. Horário é horário.

(valem os parênteses para apontar que, quando bravos, os garotos fazem uso constante da manipulação do afeto, para me provocar; pegando pelo “virar a cara” para mim e provocar situações de auto-degradação, como brigar entre si por motivos tolos, sujar a instituição, etc.)

Os irmãos mais novos saíram da instituição agradecendo e dizendo que “foi muito legal, quando vai ter de novo?”, expliquei – de novo – que aquela atividade era pontual. Pareceram entender.

Atividades Individuais

Fiz atividades pontuais com Kelven neste período: ele veio para os encontros, somente ele, e, diante da minha explicação “não faz sentido ter Grupo quando só estamos eu e você”, ele trouxe que “queria ficar aqui com você, então”. Brincamos.

Assistimos Chaves, diante de um desejo dele de me mostrar o episódio em que toda a vila vai para Acapulco (“a gente vai numa praia igualzinha essa, né?”), e fizemos um jogo rápido de bingo, diante de um movimento da criança em querer mostrar ao educador que está cada vez mais craque em matemática.

Eu e William também fizemos um encontro de dois; ele me chamou, daquela sua maneira retraída, para ir dar uma volta no terminal Eldorado, em frente sua casa; fomos até lá e outras crianças estavam por lá também. William logo mostrou seus irmãos Lucas e Jonathan; jogamos bola até sua mãe Vanda, e suas irmãs Shirley e Daiana chegarem. Shirley veio ainda acompanhada de uma corda, que ficamos pulando até escurecer.

William logo se distanciou com seus amiguinhos, demonstrando uma certa afirmação de identidade no melhor estilo “não-ando-com-adultos”; e, por fim, a família Mota me



rodeou para saber um pouco mais da minha vida. Conversamos bastante; Vanda trouxe muitos agradecimentos, falando que é muito importante para o William participar de atividade de grupo. Me despedi, agradei, William correu para dizer tchau e, ao invés do tradicional abraço, apertou minha mão com força.

Davi veio me procurar em horários fora do Grupo, conversamos um pouco, e foi só. Ele trouxe sua situação escolar, como sente saudade do bairro desde que se mudou, etc. Quanto a Breu, cujo primo mais velho tem participação ativa no crime organizado do bairro, só apareceu no dia do irmão.

1.2 Grupo de mães adolescentes: quebrando ciclos transgeracionais de violência e gravidez precoce.

Decorrente da observação do trabalho realizado pela ACER percebeu-se que muitas adolescentes interrompem o seu processo de desenvolvimento e engajamento na sociedade devido a uma gestação precoce, muitas vezes ligada ao trabalho infantil doméstico, situações de abuso, e exploração sexual e outras violências vividas durante toda a infância. O objetivo com essas adolescentes é de reforçar os laços entre mãe e filho, trabalhando para que haja um bom período gestacional e de attachment, o que impactará em todo o desenvolvimento futuro da criança. Acreditamos que o cuidado responsável e a vinculação com o filho funcionará como prevenção de ciclos de violência com o bebê que pela própria condição de desenvolvimento torna-se vulnerável, somado à toda a vivência, internalização e naturalização da violência por parte de suas genitoras que, por não possuírem uma rede familiar articulada, violentam os seus.

Devido ao período de férias de Andressa mediadora do grupo, as atividades de Janeiro ficaram sob responsabilidade de Ana Léon, psicóloga de formação, vem acompanhando os trabalhos do Núcleo de Assistência Social (NAS) desde 2013 com o objetivo de fortalecimento de ações. Acompanha o grupo de jovens mães desde agosto de 2013.

Em janeiro houve somente uma ação grupal. Realizamos a leitura de que a falta da mediadora Andressa, na qual as jovens mães têm uma vinculação bem elaborada e trabalhada causa impacto negativo na presença e na perspectiva do trabalho. Positivamente também inferimos que a participação e o grau de profundidade de trabalho na imersão destas jovens estão seguindo o propósito inicial das atividades o da



vinculação. Ao nosso modo de pensar se existe uma vinculação bem alicerçada com a mediadora, existe também a vinculação com os bebês o que denota a possibilidade da quebra dos ciclos de violência.

Relato da educadora Andressa:

Durante o mês de Fevereiro houve um esvaziamento significativo do grupo. Fizemos uma leitura de quebra do processo em decorrência das férias da Educadora Andressa – Mediadora do Grupo e também dos novos projetos de vida das participantes: Maiana mudou-se de domicílio, está residindo com a sogra e com o pai de sua filha que saiu de uma clínica de reabilitação. Sua vida neste momento gira em torno dos cuidados da criança e de participar desse novo processo com o companheiro. Tem esboçado medo de recaída do parceiro e por isso despende muito tempo acompanhando-o nas atividades rotineiras. Também tem buscado construir uma relação com a sogra que por ser uma pessoa difícil no trato, torna o processo bastante desgastante.

Letícia, está com mais um bebê e também tem sofrido bastante influência da família. Por estar vulnerável, encontra-se com bastante dificuldade de organizar sua rotina e dividir o tempo entre suas demandas e as demandas das crianças. Percebe-se que a família todo tempo tenta impedir que a adolescente crie laços com o companheiro, impedindo inclusive que o vínculo com os filhos e Letícia seja construído, pois assumem o cuidado das crianças em troca da permanência da adolescente no domicílio.

Claudia que também está grávida do segundo filho e é irmã de Letícia, tem um movimento diferente da irmã. Não tem muito contato com a sua família de origem, mas em contrapartida se enlaçou tão fortemente com o marido possessivo que pouco mantém contato com outras pessoas. Ela entende e verbaliza como cuidado por parte dele, mas estamos buscando entender melhor a situação que para nós desenha-se muito hipoteticamente ainda, como uma situação de cárcere. Temos tentado empoderar Claudia para buscar terapia, visto que *demonstra comportamentos característicos* de um quadro depressivo.

Michelle tem se dedicado a retomar a relação com o marido que está recluso. Não deixou de cuidar da filha, que sempre aparece bem vestida, alimentada e com os



cuidados básicos, todavia, não demonstra perspectivas que inclua a criança em seu projeto de vida. Já presenciamos cenas de falta de paciência e de irritação com a criança. Estamos trabalhando para que a situação não se desenhe para um quadro maior de violência.

Graziela encontra-se sob guarda do Estado e sua filha permanece sob guarda da avó, que vem enfrentando diversas dificuldades com a família do pai no sentido de cuidados com a neta, no que se refere à responsabilização e visitas de finais de semana.

Perpétua está trabalhando e retomou os estudos. Está morando em casa separada da mãe de seu companheiro, porém nas últimas visitas temos percebido o ambiente bastante insalubre e a criança muito agressiva. O que parece um avanço na dinâmica de funcionamento de Perpétua com a volta aos estudos e com o trabalho, denota uma diminuição significativa nos cuidados da filha. As brigas com o companheiro são bem freqüentes e a criança está exposta à todo esse cenário.

Dedicaremos o mês de março para a retomada do grupo.

Informações adicionais:

Realizamos passeio com as crianças ao Túnel da Ciência que se realizou no Shopping Frei Caneca. As crianças puderam ter contato com novas tecnologias e experimentos relacionados à ciência e a conteúdos aprendidos nas escolas.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

RELATÓRIO DE
RECEITA E DE
DESPEZA

PROJETO: NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RECEITA		DESPESA	
Valores Recebidos Inclusive os Rendimentos		Despesas Realizadas conforme relação de pagamento	
Recursos Financeiros		Pagamentos realizados	
. Transferidos pelo Concedente	R\$ 25.000,00	. com Recursos do Concedente	R\$ 9.532,08
. Recursos Próprios no mês	R\$ 310,30	. com Recursos Próprios (despesas bancárias)	13.887,71
. Reprogramado mês anterior	(R\$ 14.802,94)		
. Recursos Próprios no mês anterior	R\$ 13.525,00		
Total dos Recursos Financeiros (R\$)	R\$ 24.032,36	Total dos Pagamentos	R\$ 23.419,79
Provisão (Aplicação Financeira)		Provisão (Aplicação Financeira)	
- Reversão da Aplicação Financeira	R\$ 0,00	- Aplicação Financeira	-
		Saldo Conta-Corrente em 31/01/2014	612,57
Total =	R\$ 24.032,36	Total =	R\$ 24.032,36
Compõem o saldo da conta-corrente em 28/02/2014			R\$ 612,57
. Cheques a compensar.....			R\$ 4.917,10
. Valor a devolver a PMD.....			-R\$ 4.252,12
. Valor a depositar na conta corrente.....			R\$ 52,41
Responsável pela Execução - Assinatura	Unidade Executora - Assinatura		
			
PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo	MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral		



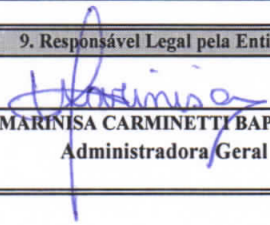
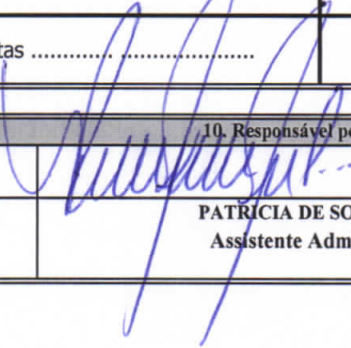
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

**CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA**
Sintético

1. Entidade Conveniada	2. Convênio nº	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	2397/12	01/02/2014 a 28/02/2014

4. Banco: BRADESCO	5. Agência: 1243-2
6. Conta Corrente nº.: 1409-5	

Operação	(7) Histórico	(8) Valor em R\$	
=	(7.1) Saldo da conta-corrente, conforme extrato bancário em 28/02/2014		612,57
- (menos)	(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros.....		13.525,00
+ (mais)	(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta-corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas.....		13.860,31
+ (mais)	(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio).....		R\$ 27,40
- (menos)	(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta-corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de Convênio.....		310,30
- (menos)	(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas..		4.917,10
=	(7.7) Saldo do Demonstrativo da Prestação de contas	-R\$ 4.252,12	-R\$ 4.252,12

9. Responsável Legal pela Entidade	10. Responsável pela Execução
 MARÍNISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRÍCIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

**CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA**

Pendências

11. Relacionar os documentos cujos valores compõem a Conciliação Bancária

(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
	janeiro-14	Saldo em Conta Corrente	13.525,00
		Total.....	R\$ 13.525,00

(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
1243458	07/02/2014	Recolhimento Impostos Prest. Anterior - 01/2014	0,01
99	10/02/2014	Kalunga Ind. E Com. Grafico	152,40
1243068	10/02/2014	Devolução p/ Ass. De Apoio a Criança em Risco	12.500,00
CH 000067	13/02/2014	AMS Industria e Comercio Eireli Epp - NF 0295	50,00
1243048	21/02/2014	Devolução p/ Ass. De Apoio a Criança em Risco	1.000,00
101	25/02/2014	Kalunga Ind. E Com. Grafico	157,90
		Total.....	13.860,31

(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio)

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
30214	14/02/2014	Banco Bradesco S/A	27,40
		Total.....	R\$ 27,40

(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de convênio

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
1243330	10/02/2014	Associação de Apoio a Criança em Risco	152,40
1243300	25/02/2014	Associação de Apoio a Criança em Risco	157,90
		Total.....	310,30

(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
GFIP	28/02/2014	Recolhimento FGTS - 02/2014	712,19
GPS	28/02/2014	Recolhimento INSS - 02/2014	3.278,57
DARF	28/02/2014	Recolhimento PIS - 02/2014	89,18
DARF	28/02/2014	Recolhimento IRRF - 02/2014	87,16
CH 000069	26/02/2014	Insight Serviços em Psicologia S/S Ltda - NF 0091	750,00
		TOTAL	4.917,10



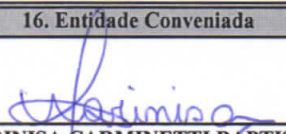
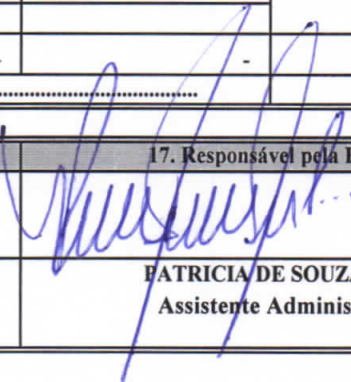
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

DEMONSTRATIVO DE RENDIMENTOS

1. Entidade Convenente	2. Convênio n°	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	2397/12	01/02/2014 a 28/02/2014

DADOS BANCÁRIOS	
4. Banco - BRADESCO S/A (237)	5. Agência - 1243-2
6. Conta Corrente n°. 1409-5	7. Tipo de Aplicação :

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (Em RS 1,00)				
8. DATA	9. APLICAÇÃO (A)	10. RESGATE (B)	11. RENDIMENTO (C)	12. SALDO (D)
	13. Transporte do período anterior.....			-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
14. TOTAIS	-	-	-	-
	15. A transportar para o período seguinte.....			-

16. Entidade Conveniada	17. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASAC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO	
01 - Razão Social	03 - Período de Execução FEVEREIRO
05 - Endereço	04 - Exercício 2014
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	07 - UF SP
RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	06 - Município DIADEMA
2 - PAGAMENTOS EFETUADOS	

O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8 - Item	9 - Nome do Favorecido	10 - Especificação das Despesas	CD	11 - Documentos		12 - Cheque		13 - Valor (R\$1,00)	
				Tipo	Número	Data	Data		Número
1	Telefônica Brasil S.A	SERVIÇOS DE 3ºs	2.2	Nota Fiscal	jan/14	27/01/2014	07/02/2014	1243470	150,00
2	Fernando Rosa Rodrigues	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	fev/14	03/02/2014	04/02/2014	1243071	1.950,55
3	Kelly Pimentel de Lima - Vale transporte	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	fev/14	04/02/2014	04/02/2014	1243068	66,00
4	Kalunga Com. Ind. Grafica Ltda	MATERIAL	3.0	Nota Fiscal	2067509	12/02/2014	10/02/14	99	152,40
5	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	OUTROS GASTOS	5.0	Nota Fiscal	fev/14	20/02/2014	21/02/2014	5988928	17,76
6	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	OUTROS GASTOS	5.0	Nota Fiscal	fev/14	20/02/2014	21/02/2014	5988929	38,28
7	Eco Benefícios - Convenio Farmácia	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	11585417	20/02/2014	28/02/14	1243262	202,33
8	Ass. Empresas do Sist. De Transporte Urbano de Diadema	OUTROS GASTOS	5.0	Recibo	133904	21/02/2014	21/02/2014	100	203,00
9	Hosoda & Honda Com. De Produtos de Limpeza Ltda Me	MATERIAL	3.0	Nota Fiscal	26241	21/02/2014	21/02/2014	1243046	100,00
10	Dejanira Francisca dos Santos	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	59	25/02/2014	25/02/2014	1243294	1.200,00
11	Kalunga Com. Ind. Grafica Ltda	MATERIAL	3.0	Nota Fiscal	2106003	26/02/2014	25/02/14	101	300,00
12	Insight Serviços em Psicologia S/S Ltda	SERVIÇOS DE 3ºs	2.0	Nota Fiscal	0091	26/02/2014	Á COMPENSAR	CH 000069	750,00
13	Andressa da Silva	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	fev/14	28/02/2014	28/02/2014	1243856	1.366,95
14	Fernando Rosa Rodrigues	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	fev/14	28/02/2014	28/02/2014	1243861	129,14
15	Kelly Pimentel de Lima	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	fev/14	28/02/2014	28/02/2014	1243864	910,00
16	Luiz Carlos Rosa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	fev/14	28/02/2014	28/02/2014	1243832	142,56
17	Marinisa Carminetti Baptista	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	fev/14	28/02/2014	28/02/2014	1836889	587,86
18	Renata Soares da Costa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	fev/14	28/02/2014	28/02/2014	1243843	605,13
19	Vanessa Siqueira das Neves	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	fev/14	28/02/2014	28/02/2014	1243875	1.410,12
20	Recolhimento FGTS	RH + ENCARGOS	1.0	GFIPI	fev/14	28/02/2014	Á COMPENSAR	CTA MOV	712,19
21	Recolhimento INSS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	fev/14	28/02/2014	Á COMPENSAR	CTA MOV	3.278,57
22	Recolhimento IRRF	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	fev/14	28/02/2014	Á COMPENSAR	CTA MOV	89,18
23	Recolhimento PIS	RH + ENCARGOS	1.0	DARF	fev/14	28/02/2014	Á COMPENSAR	CTA MOV	87,16
14 - TOTAL									14.449,18

3 - SÍNTESE DA RECEITA E DA DESPESA (R\$ 1,00)

15 - Valor Reprogramado	16 - Valor Recebido no mês (+)	17 - Provisão (Aplicação) (-)	18 - Resgate (Aplicação) (+)	19 - Despesa Realizada no mês (-)	20 - Saldo a devolver a PMD (R\$ 4.252,12)
	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.449,18	

4 - AUTENTICAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

01 - Razão Social ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	03 - Período de Execução FEVEREIRO	04-Exercicio 2014
05 - Endereço RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	06-Município DIADEMA	07-UF SP

2 - PAGAMENTOS EFETUADOS

O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

8- Item	9 - Nome do Favorecido	10-Especificação das Despesas	CD	11-Documentos		12 -Cheque		13 - Valor (R\$1,00)
				Tipo	Número	Data	Número	

Declaro (ou declaramos), na qualidade de responsável(eis) pela entidade supra-epigrafada, sob as penas da lei, que a documentação acima relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados.

Diadema, 06 de fevereiro de 2014.


MARINISA CARMINEZZI BAPTISTA

Assinatura do(a) Dirigente

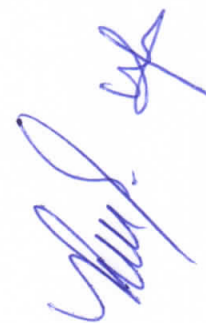
02/2014

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊN

RESUMO GERAL						
COD	CLASSIF. / COMPETENCIA	FONTE (***)	REALIZADO	PLANO	% REALIZADO	
	Nº DE ATENDIMENTOS	SEC. EDUCAÇÃO				
PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS						
1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	12.737,74	11.200,00	114%	
2.0	SERVIÇOS DE 3ºs	FMAS	750,00	500,00	150%	
3.0	MATERIAL	FMAS	552,40	400,00	138%	
4.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	-	-	#DIV/0!	
5.0	OUTROS GASTOS	FMAS	259,04	400,00	65%	
	TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS		14.299,18	12.500,00		

TOTAL GERAL DOS GASTOS

VALOR DO REPASSE	12.500,00		
VALOR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	14.299,18		
APLICAÇÃO FINANCEIRA (RENDIMENTOS)	0		
SALDO TOTAL EM CONTA CORRENTE	(R\$ 1.799,18)		0



NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

COMPETÊNCIA: fev/14

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	IRRF	Conv. Farmácia
Andressa da Silva	100%	R\$ 1.366,95	R\$ 147,07	R\$ 664,03	R\$ 18,38	R\$ 1,37	R\$ -
Fernando R. Rodrigues	100%	R\$ 129,14	R\$ 159,21	R\$ 751,47	R\$ 20,05	R\$ 10,56	R\$ -
Kelly P. Lima	50%	R\$ 910,00	R\$ 104,32	R\$ 497,08	R\$ 13,04	R\$ 20,00	R\$ 48,97
Luiz Carlos Rosa	25%	R\$ 142,56	R\$ 29,21	R\$ 131,90	R\$ 3,65	R\$ -	R\$ 21,89
Marinisa C. Baptista	15%	R\$ 587,86	R\$ 57,20	R\$ 262,52	R\$ 7,15	R\$ 54,12	R\$ -
Renata S. Costa	50%	R\$ 605,13	R\$ 71,19	R\$ 321,40	R\$ 8,90	R\$ 1,11	R\$ -
Vanessa S. Neves	100%	R\$ 1.410,12	R\$ 144,00	R\$ 650,16	R\$ 18,00	R\$ -	R\$ 131,47
TOTAL GERAL		R\$ 5.151,76	R\$ 712,19	R\$ 3.278,57	R\$ 89,18	R\$ 87,16	R\$ 202,33

Salários R\$ 5.151,76
 Total de Impostos R\$ 4.167,10
 Total de Encargos R\$ 202,33
 Total Geral R\$ 9.521,19